

RESENHAS

FÉ, RAZÃO E HISTÓRIA DA TERRA, DE LEONARD BRAND

Dr. Nahor Neves de Souza Júnior

Geólogo, com doutorado em Geotecnia pela USP
e professor de Ciência e Religião no Unasp, Campus Engenheiro Coelho (SP)
nahor.junior@unasp.edu.br

Brand, Leonard. *Fé, razão e história da Terra: um paradigma das origens da Terra e da vida por planejamento inteligente*. São Paulo: Unaspress, 2005. 340 pp.

Essa obra é caracterizada pela abrangência dos temas, a qualidade das informações, bem como o espírito despretensioso e verdadeiramente imparcial, o que a coloca como uma das melhores contribuições àqueles que, sinceramente, se interessam pela associação coerente e sustentável entre os conhecimentos científico, filosófico e religioso.

As instituições de ensino e pesquisa no mundo, e particularmente no Brasil, carecem de literatura como esta, em que as questões ligadas às origens (campo das ciências naturais) sejam abordadas de maneira ampla, honesta e isenta.

Leonard Brand elaborou este excelente livro fundamentado em pesquisas científicas pessoais (meticulosamente desenvolvidas), em sua experiência como docente e na utilização de informações pertinentes, oriundas de textos criteriosamente selecionados.

A utilização de uma boa didática e ilustrações apropriadas favorecem uma leitura agradável, elucidativa e acessível, tanto àqueles iniciados, como aos mais experientes nos temas ligados ao confronto entre ciência e religião ou à controvérsia Criacionismo versus Evolucionismo. O autor considera mais apropriado utilizar o termo "Intervencionismo Informado" em substituição ao "Criacionismo".

Questões filosóficas, teológicas e científicas são expostas com habilidade e de maneira interligada, o que é fundamental quando se busca compreender eventos pretéritos, em que os limites da própria ciência são ultrapassados.

É interessante notar, como se pode verificar em muitos dos livros congêneres, a ênfase dada aos conhecimentos pertinentes à geologia, sendo que a maioria dos correspondentes autores, como Brand, desenvolveram suas carreiras universitárias no campo das ciências biológicas. Dentre os possíveis motivos para o referido destaque, mencionam-se pelo menos dois:

(1) No confronto entre o Criacionismo e o Evolucionismo a natureza dos fósseis (paleontologia) e a datação radiométrica (tempo geológico) assumem papel relevante. Se, por um lado, o estudo do registro fóssil pertence a uma interface entre a biologia e a geologia, por outro, a geocronologia padrão é assunto exclusivo da geologia;

(2) Importantes evidências científicas do Criacionismo encontram-se na geologia. O autor – biólogo criacionista – evidentemente explora muito bem essa realidade, dedicando quatro capítulos aos temas geológicos e significativas partes de outros à paleontologia.

Uma interessante estratégia é ainda adotada por Leonard Brand ao interpretar os dados, fatos ou fenômenos naturais. As informações daí advindas são subdivididas em três categorias, correspondendo às evidências: (a) favoráveis ao Criacionismo; (b) neutras; (c) úteis ao Evolucionismo.

No entanto, os critérios subjetivos, adotados para a referida classificação, são passíveis de questionamentos, especialmente quando se procura, sistematicamente, contrabalançar as evidências a favor do Criacionismo com aquelas favoráveis ao Evolucionismo. Tal postura,



provavelmente, reflita uma tentativa de se diferenciar de um criacionismo radical e ufanista (muito comum no país do autor) que, em muitos casos, dificulta um diálogo honesto e respeitoso com cientistas evolucionistas.

Pelo seu rico conteúdo, este livro certamente constitui uma importante referência aos interessados e estudiosos dos temas ligados às ciências das origens. No entanto, este expressivo potencial poderia ser melhor explorado se o autor tivesse dedicado um espaço mais amplo (maior diversidade de termos) para o índice remissivo.

Fé, Razão e História da Terra – um dos poucos livros do gênero – escrito por um cientista honesto e criterioso – que se pode recomendar tanto aos estudiosos do Criacionismo como aqueles pesquisadores evolucionistas que ainda resistem em conhecer o outro lado.